

REFORMA DO ENSINO MÉDIO

PARA QUÊ E PARA QUEM?



ANTE-S

CU

CONTEXTO HISTÓRICO



SINTE-SC
União
CNE CUT



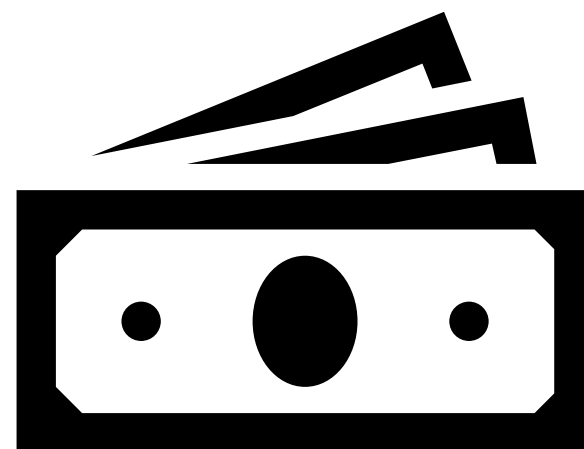
Em setembro de 2016, foi enviada ao Congresso Nacional a medida provisória 746, que contraria direitos básicos da educação presentes em nossa Constituição, este texto teve alterações por parte do Congresso, agravando ainda mais o que já estava prejudicial, transformando-o na lei 13.415/2017, o texto sancionado em fevereiro de 2017, ficou conhecido como Reforma do Ensino Médio ou Novo Ensino Médio.



E para ampliar a adesão deste projeto, que significa a desestruturação da educação brasileira, o governo edita ainda a RESOLUÇÃO Nº 16, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2017 que estabeleceu os procedimentos para a transferência de recursos para fomento à implantação de escolas de ensino médio em tempo integral nas redes públicas dos estados e do Distrito Federal. Se tudo isso já não fosse o suficiente, o Conselho Nacional de Educação (CNE) começa um debate para a atualização das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio acordando com a lei 13.415, e o MEC envia uma proposta para uma nova BNCC.



FINANCIAMENTO



SINTE-SC
Filial da
CNE CUT

AS AÇÕES QUE ACONTECERAM PARA A CRIAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO ACONTECERAM EM UM TEMPO RECORDE SEM UMA DISCUSSÃO JUSTA E DEMOCRÁTICA COM OS PRINCIPAIS ENVOVVIDOS: OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, ALÉM DE QUE, NÃO DEVEMOS ESQUECER QUE A PARTIR DA E/C 95, INSTAUROU-SE O DESMONTE DO ESTADO BRASILEIRO, QUALQUER POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS, COMO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA ETC., FORAM PREJUDICADAS, POIS OS INVESTIMENTOS FORAM CONGELADOS POR 20 ANOS, ASSIM ESTE PROJETO SE TORNA INVIÁVEL NA SUA ESSÊNCIA. UM DOS MAIORES INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A RETIRADA DE DIREITOS DO PAPEL SOCIAL QUE O ESTADO BRASILEIRO JÁ TEVE.

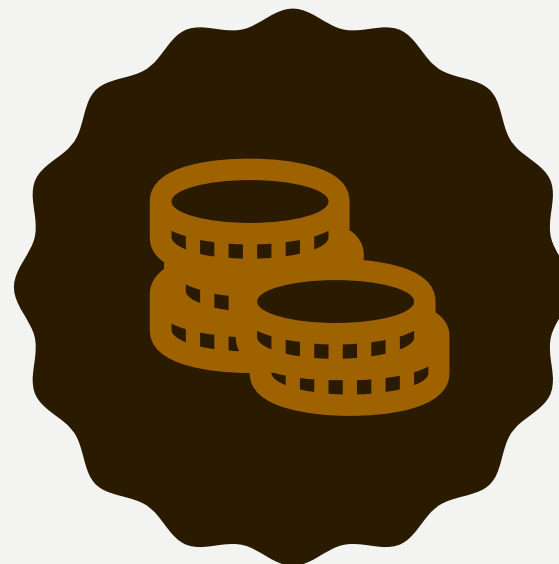
ESSA EMENDA NA CF/88 GARANTIU AS REFORMAS QUE SE TORNARÃO AS SEGUINTE LEIS:

13.429, TERCEIRIZAÇÃO;
13.467, REFORMA TRABALHISTA;
13.415, REFORMA DO ENSINO MÉDIO.

NÃO ESQUECENDO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA QUE ESTÁ EM CURSO.

COMO O GOVERNO FINANCIARÁ ESTÁ MUDANÇA, DIANTE DESTE CENÁRIO?

- Lembrando que o governo se responsabilizará por financiar o novo Ensino Médio apenas pelos 4 anos iniciais, após as secretarias de educação dos estados deverão assumir esta responsabilidade e poderão buscar parcerias inclusive na iniciativa privada.



FUNDEB

O programa, iniciado em 2007 repassa recursos provenientes de impostos, assim como repasses da União, para o investimento na educação básica. Em 2017, por exemplo, o fundo foi responsável por movimentar **R\$ 145,3 bilhões (dado do Tesouro Nacional)**. É a principal fonte de pagamento a professores da rede pública no país 60% deste recurso, os outros 40%, como fonte de fundos para a compra de material didático, capacitação de profissionais, etc.

O governo fará alteração no artigo 212 da CF, que se refere a aplicação do FUNDEB, a partir do ano de 2021.

O FUNDEB SERÁ MANTIDO?

HAVERÁ UM NOVO PROGRAMA?

PODEREMOS CONTAR COM O PISO NA CARREIRA?



ESTRUTURA CURRICULAR



SINTE-SC
Filial do
CNE CUT

CARGA HORÁRIA: COMO FICARÁ?

- Carga horária do EM aumentará de 2.400 para 4.200h;
- Sendo que até 2022 são 3.000h;
- Estabelece que o currículo será organizado por uma parte comum definida pela BNCC, num total de 1.800 das 4.200h. Atualmente é de 2.400, e a outra parte flexível num total de 1.200h, que poderá ser incluída a área de formação técnica profissional.;
- Inicialmente teremos uma alteração de 4 horas diárias para 5 horas, chegando a 7 horas diárias;
- O ensino médio poderá ter duração de até 5 anos;
- Um dos pontos mais preocupantes será a oferta de parte do ensino a distância. Sendo 20% no Ensino Médio diurno, 30% no Ensino Médio noturno e 80% na educação de jovens e adultos (CEJA)
- COMO FICARÁ A SUA CARGA HORÁRIA? Não esqueça que isso implicará diretamente em sua vida funcional.

BASE COMUM

ITINERÁRIOS

Exemplo 1

1º E.M – 800	200
2º E.M – 600	400
3º E.M – 400	600

Exemplo 2

1º E.M – 600	400
2º E.M – 600	400
3º E.M – 600	400

Exemplo 3

1º E.M – 1000	
2º E.M – 600	400
3º E.M – 200	400

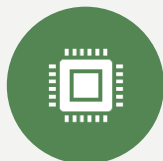
ÁREAS DO CONHECIMENTO



A Lei 13.415/2017, mais conhecida como Reforma do Ensino Médio, também traz mudanças para o currículo do Ensino Médio. Com sua sanção em 2017, foram estipulados cinco itinerários formativos que deverão ser oferecidos para os alunos. Eles são:



A BNCC do Ensino Médio está organizada por Áreas do Conhecimento, que são:



1) Linguagens e suas Tecnologias;



2) Matemática e suas Tecnologias;



3) Ciências da Natureza e suas Tecnologias;



4) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Na proposta apenas as disciplinas de português e matemática estarão presentes nos três anos, a língua inglesa, também será obrigatória, e deverá ser ofertadas em qualquer um dos três anos, as demais disciplinas dependerão dos percursos formativos que serão escolhidos. Durante o E.M cita-se a obrigatoriedade de Educação física, Arte, Sociologia e Filosofia durante os três anos do E.M mas sem carga horária determinada, como ocorre com outras disciplinas também.



Esta estrutura coloca em risco vários postos de trabalho dos profissionais de educação.



QUANTAS AULAS VOCÊ AINDA TERÁ?

OS PROFESSORES DEVERÃO DISPUTAR COM SEUS COLEGAS DE TRABALHO AS AULAS EM SUAS ESCOLAS?



ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Itinerários formativos

A Lei 13.415/ 2017, mais conhecida como Reforma do Ensino Médio, também traz mudanças para o currículo do Ensino Médio. Com sua sanção em 2017, foram estipulados cinco itinerários formativos que deverão ser oferecidos para os alunos. Eles são:

Linguagens
e suas
tecnologias

Matemática
e suas
tecnologias

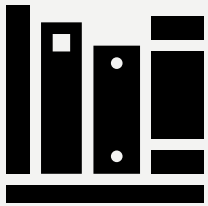
Ciências da
Natureza e
suas
tecnologias

Ciências
Humanas e
sociais
aplicadas

Formação
técnica e
profissional



SINTE-SC
Filial da
CNE **CUT**



Os currículos das escolas serão compostos pela BNCC e também pelos itinerários formativos que serão ofertados pelas escolas. Dessa forma, foi estipulado que, no Ensino Médio, 1800 horas serão destinadas para a parte comum da Base e que 1200 horas serão destinadas aos itinerários formativos. Lembrando que um dos pontos mais preocupantes será a oferta de parte do ensino a distância. Sendo 20% no Ensino Médio diurno, 30% no Ensino Médio noturno e 80% na educação de jovens e adultos (CEJA).



E SE A ESCOLA NÃO OFERTAR TODOS PERCURSOS FORMATIVOS PARA ATENDER A VONTADE APRESENTADA PELOS ALUNOS? ONDE ESTES ALUNOS SERÃO ATENDIDOS? E NOS MUNICIPIOS QUE POSSUEM APENAS UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO? QUEM OFERTARÁ A PARCELA DE ENSINO A DISTÂNCIA QUE PODE SER REALIZADA? E AS DISCIPLINAS QUE NÃO POSSUEM PROFESSORES COM A DETERMINADA FORMAÇÃO, POR QUEM SERÃO MINISTRADAS? – Não esquecendo que temos hoje a legalização do profissional que não possui a Licenciatura, mas possui o “notório saber”.

QUANTO A PARCELA DO ENSINO A DISTÂNCIA O ESTADO PODERÁ REALIZAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS PARA CONSOLIDAR ESTA REALIDADE, QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DESSAS AÇÕES?



ESTRUTURAS DAS ESCOLAS



SINTE-SC
Filial da
CNE CUT

RECURSOS HUMANOS

A implantação do Novo Ensino Médio nas escolas terá que contar com os seguintes profissionais:

Coordenador geral;

Especialista em gestão;

Especialista em estrutura.

Mas onde fica presente a gestão democrática? Além de não ter havido uma discussão com os profissionais de educação para este “novo modelo” de ensino, a escola deverá disponibilizar profissionais que não fazem parte do quadro de recursos humanos hoje no ESTADO.



ESTRUTURA FÍSICA

Os itinerários formativos apresentam inúmeras possibilidades, oficinas e outras atividades diferenciadas, assim faz-se necessário uma alteração nas estruturas das escolas para que correspondam com esta realidade.

Será que poderemos contar que teremos estas mudanças, e quando isso vai acontecer, a implementação deste novo modelo de ensino começa sem alterações nesta estrutura?

Temos que considerar as experiências que passamos em relação as estruturas que deveriam ter sido modificadas e construídas em outros momentos e isso não ocorreu. Podemos citar o exemplo do que aconteceu com as salas e salas informatizadas e os seus profissionais.

MATERIAL DIDÁTICO

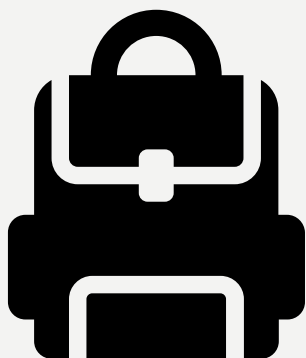
- A definição da BNCC, deverá influenciar diretamente com alterações significativas no material didático para atender este novo formato de ensino. Em algumas escolas de Santa Catarina que tem experiência com os EMTI's os materiais usados são de Institutos privados que já fazem parcerias com a SED, como é o caso do Instituto Airton Sena, Natura entre outros.
- Devemos aceitar que o material didático seja imposto à nós, não teremos participação na construção? Se quer na escolha?
- Além disso corremos o risco de passar por fiscalizações, para verificação da efetivação destes materiais e métodos impostos à nós por estas instituições, como já vem acontecendo em algumas escolas. Como fica a autonomia do professor?



MUNICIPALIZAÇÃO



SINTE-SC
Fórmula 1
CNE CUT



Com o novo Ensino Médio a municipalização passa a ser um risco ainda maior, pois as escolas que aderirem a esta modalidade de ensino não suportarão o ensino fundamental e médio no mesmo espaço. Como já vem ocorrendo com os EMTI's, que passaram a atender com exclusividade os alunos de ensino médio.

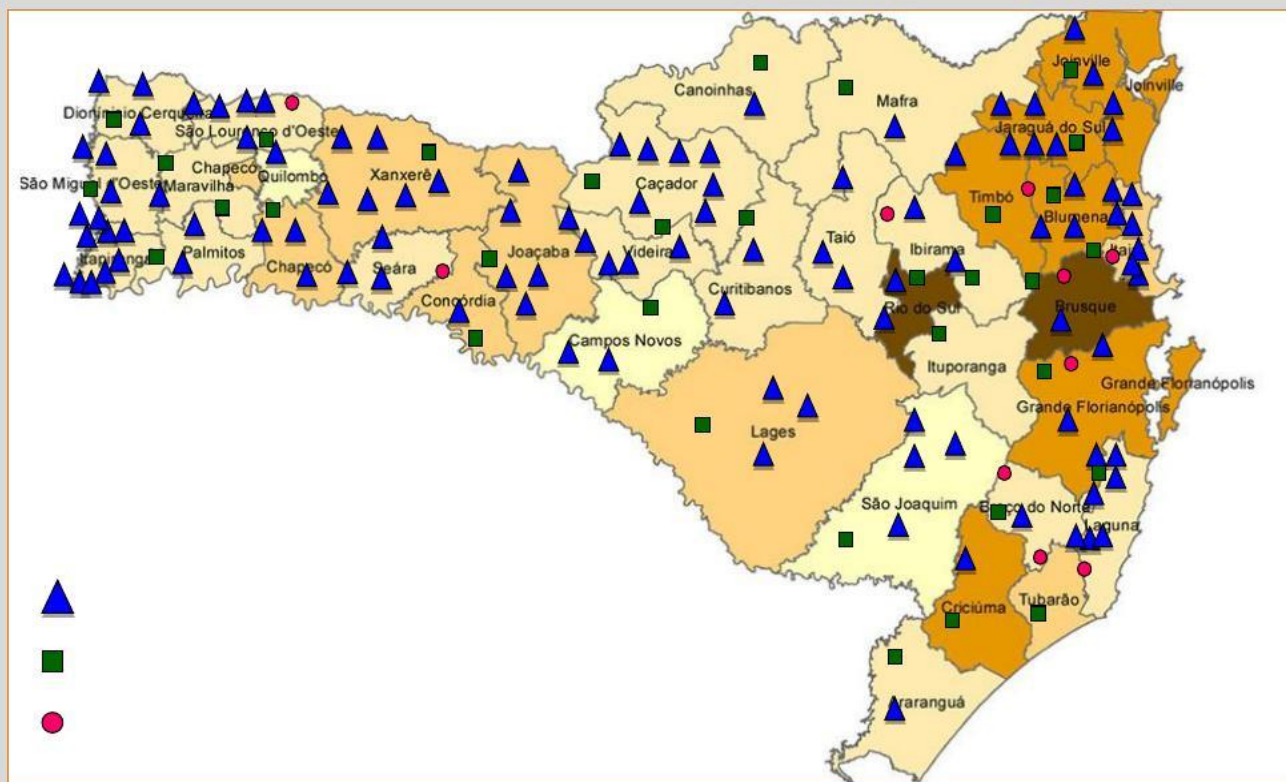
Assim apresenta-se novamente a nós a problemática das cargas horárias e vida funcional de nossos professores?

ENCAMINHAMENTOS: INDICATIVOS PARA A LUTA SOCIAL.

- Espaço a ser preenchido pelas regionais:



SINTE-SC
Filial da
CNE CUT



MAPA DAS ESCOLAS QUE ADERIRAM AO ENSINO MÉDIO EM SANTA CATARINA.



SINTE-SC
Filial da
CNE CUT

DOCUMENTOS IMPORTANTES PARA A LEITURA

- Documentos para leitura:
- https://www.cnte.org.br/images/stories/cadernos_educacao/cadernos_educacao_30.pdf
- 1. LDB 9394;
- 2. BNCC Ensino Médio/2018;
- 3. DCNEM/2018;
- 4. Proposta Curricular de Santa Catarina;
- 5. Ministério da Educação - Base Nacional Comum Curricular - BNCC - As 10 competências gerais - Publicado em 6 de mar de 2018 .
- 6. Consed - Como será o Novo Ensino Médio? Publicado em 2 de ago de 2018



- 7. Base Nacional Comum Curricular - Transição entre Etapas - Educação Infantil - Anos Iniciais - Transmitido ao vivo em 13 de set de 2018
- 8. Base Nacional Comum Curricular - Novo Ensino Médio e a BNCC - Transmitido ao vivo em 2 de mai de 2019
- 9. Base Nacional Comum Curricular Apresentação do AVAMEC para uso na Implementação da BNCC - Transmitido ao vivo em 14 de mai de 2019
- 10. Base Nacional Comum Curricular Gestão das Bolsas do ProBNCC - Transmitido ao vivo em 27 de mai de 2019
- 11. Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio - Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Transmitido ao vivo em 29 de mai de 2019
- 12. Base Nacional Comum Curricular - BBNCC Ensino Médio – Área de Matemática , com a Profa. Silvia Sentelhas. dia 04 de junho, às 10hs. Link <https://www.youtube.com/watch?v=kBpKHrsJMI4>
- 13. Base Nacional Comum Curricular- Temas Transversais na Implementação da BNCC - Programado para 6 de jun de 2019
- Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio - Componente de Língua Portuguesa - Programado para 25 de jun de 2019

